



## Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

P: O que é o Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências?

R: O Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências permite que cada adulto, com idade igual ou superior a 18 anos e habilitações escolares inferiores ao 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano, possa ver reconhecidas, validadas e certificadas competências que adquiriu ao longo da vida e em diferentes contextos.

P: Onde se pode reconhecer, validar e certificar as competências?

R: O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é desenvolvido num Centro Novas Oportunidades.

P: O que é um Centro Novas Oportunidades?

R: Um Centro Novas Oportunidades está sediado numa instituição pública ou privada com uma equipa de profissionais que actua no sentido de reconhecer, validar e certificar competências que os adultos

foram adquirindo em diversas situações, possibilitando a obtenção de uma certificação de 1.º, 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico ou ainda de ensino secundário.

P: Quantos Centros Novas Oportunidades existem no país e qual a sua localização?

R: Existe, actualmente, uma rede formada por 269 centros distribuídos por todo o país, de forma a responder às necessidades e interesses dos adultos.

P: Quando se inicia o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC)?

R: O processo RVCC pode ser iniciado em qualquer altura do ano, com um horário a ser acordado entre o adulto e o Centro Novas Oportunidades.

P: Como se inicia um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC)?

R: Após o preenchimento da ficha de inscrição é iniciado, pela equipa de profissionais do Centro Novas Oportunidades, um trabalho de

definição do perfil de entrada de cada adulto, de forma a encaminhá-lo para um processo de RVCC ou para uma oferta formativa mais adequada.

P: Como se obtém a certificação através do reconhecimento e validação de competências?

R: O processo de RVCC é desenvolvido com base num referencial de competências-chave de educação e formação de adultos de nível básico ou de nível secundário e com o acompanhamento de uma equipa técnico-pedagógica (profissionais de RVC e formadores das áreas de competências-chave). A validação das competências é formalizada numa sessão de júri, conduzindo à emissão de um certificado e/ou diploma.

P: Que certificação obtém um adulto que desenvolva um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC)?

R: Consoante os casos, um processo de RVCC pode conduzir a um certificado de 1.º, 2.º ou 3.º ciclo e, neste último caso, a um

## O Centro Novas Oportunidades de Cacilhas

Os Centros de Novas Oportunidades (CNO) permitem o reconhecimento de competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais e não-formais e estruturam percursos de formação tendo em conta os interesses e as expectativas dos jovens e adultos.

A Escola Secundária de Cacilhas-Tejo, entidade promotora e certificadora do Centro de Novas Oportunidades, além de ter sido solicitada por diversas entidades para estabelecer protocolos, tem tido uma grande afluência de públicos diversificados.

Até ao momento regista cerca de 600 inscrições no Ensino Secundário e de 350 no Ensino Básico.

A nossa intervenção pretende desenvolver um sistema de certificação de qualidade.

*Manuela Santos*



## Centro Novas Oportunidades

### CRVCC.CACILHAS

ESCOLA SECUNDÁRIA CACILHAS-TEJO

Praça Gil Vicente 2804 – 506 Almada

Tel: 212744909 / 212736220 (ext. 249)

Fax: 212750958

crvcc.cacilhas1@sapo.pt

#### Atendimento ao público:

Horário: Manhã / Tarde / Pós-Laboral

(10h-11h30m / 15h-16h30m / 18h-20h)

**Valorize a sua vida!**

**Certifique os seus saberes!**

Certificamos 9º e 12º anos.

## Os Centros Novas Oportunidades

- visam sensibilizar a população adulta para a importância da qualificação;
- “destinam-se a assegurar [...] orientação, consoante o caso, para a realização de um processo de RVCC, para um curso de Educação e Formação de Adultos ou para outro percurso educativo e formativo que se revele mais adequado” (Portaria nº 86/2007).

Estes objectivos pressupõem que os Centros Novas Oportunidades adoptem uma postura de “porta de entrada” no processo de educação e formação de adultos.



# A equipa do Centro Novas Oportunidades

A partir de Setembro de 2007 o CNO de Cacilhas é constituído pela seguinte equipa:

- José Cunha - Director do CNO
- Maria Manuela Santos - Coordenadora Técnico-pedagógica do CRVCC
- Domitila Cardoso - Profissional de RVCC
- João Raimundo Ferreira - Profissional de RVCC
- Marco Matias - Profissional de RVCC
- Isabel Noga - Profissional de RVCC
- Paula Faria - Profissional de RVCC
- Ana Teresa Ramirez - Profissional de RVCC
- Funcionária Administrativa — Feliciane Lurdes Montes Oliveira Pereira

Ao Director do Centro Novas

Oportunidades compete representar o Centro, homologar as decisões do júri de validação e, no caso de se tratar de centro promovido por entidade com competência certificadora nos termos do nº 4 do artigo 8º da Portaria nº 1082-A/2001, de 5 de Setembro, na redacção conferida pela Portaria nº 86/2007, de 12 de Janeiro, homologar os certificados e ou diplomas emitidos pelas demais entidades promotoras de Centros Novas Oportunidades com quem tiver celebrado protocolo de articulação ao abrigo do nº 6 do referido artigo 8º.

Ao Coordenador Pedagógico do Centro Novas Oportunidades compete, designadamente:

- a) Assegurar a gestão pedagógica do Centro;
- b) Conceber o plano estratégico de intervenção do Centro e elaborar o relatório de actividades, em articulação com os demais elementos da equipa

técnico-pedagógica;

c) Promover, com os demais elementos da equipa técnico-pedagógica, a organização, concretização e avaliação do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências;

d) Dinamizar a actividade do Centro através da realização e aprofundamento do diagnóstico local, concepção e implementação das acções de divulgação e da identificação e concretização de parcerias, nomeadamente no âmbito do encaminhamento dos adultos para outras ofertas de educação e formação mais adequadas;

e) Promover a formação contínua dos elementos da equipa técnico-pedagógica do Centro;

f) Assegurar a auto-avaliação permanente do Centro e disponibilizar a informação necessária ao acompanhamento,